

License Information

Study Notes (Biblica) (Portuguese) is based on: Biblica Study Notes, [Biblica Inc.](#), 2023, which is licensed under a [CC BY-SA 4.0 license](#).

This PDF version is provided under the same license.

Study Notes (Biblica)

Lamentações 1.1–2.22

Os capítulos 1 e 2 são poemas alfabéticos. O capítulo 1 comparou Jerusalém a uma mulher que chora. A cidade foi descrita como uma viúva cujos filhos foram mortos. Isso descreveu como o povo de Jerusalém se sentiu quando Babilônia os atacou. Exércitos babilônicos cercaram Jerusalém por muitos meses. As pessoas em Jerusalém não tinham comida suficiente e não iriam conseguir mais. Eles sofreram terrivelmente. As pessoas estavam tão famintas que comeram os corpos de seus filhos que haviam morrido. Em 587 e 586 a.C. os babilônios entraram na cidade. Eles mataram muitas pessoas e forçaram muitas outras a viver na Babilônia. Eles também destruíram o Templo. Esses eventos terríveis faziam parte das maldições da aliança. No primeiro poema, o povo de Jerusalém reconheceu por que estava sofrendo. Era porque eles se recusaram a obedecer a Deus. Deus finalmente trouxe julgamento contra eles pelas coisas más que haviam feito. O capítulo 2 descreveu esse julgamento como a nuvem da ira de Deus. Nesses capítulos, os oradores reconheceram que Deus estava certo em trazer julgamento. Ao mesmo tempo, os oradores instaram o povo a orar a Deus por misericórdia. Os oradores também reclamaram contra Deus. Eles o acusaram de ser seu inimigo. Acusaram Deus de matar seu povo (povo de Deus) sem piedade. Foi difícil para o povo de Jerusalém aceitar o que lhes aconteceu. Os oradores foram honestos com Deus sobre como se sentiam. Eles fizeram muitas perguntas a Deus. Eles contaram a Deus o quanto choraram. Eles reclamaram com Deus sobre coisas que eram difíceis. Eles protestaram sobre coisas que pareciam ser injustas. Eles pediram a Deus para punir seus inimigos. Dessa forma, os poemas eram como os muitos poemas no livro de Salmos.

Lamentações 3.1–5.22

Os capítulos 3 e 4 também são poemas alfabéticos. Eles continuam falando sobre as coisas terríveis que aconteceram em Jerusalém. Eles continuam falando sobre a dor e a raiva do povo do reino do sul. No entanto, há palavras de esperança no meio do capítulo 3. Este é o centro do livro. Deus não destruiu completamente seu povo. Isso foi um sinal de que ele ainda estava comprometido com eles.

Deus havia prometido perdoar seu povo se eles se arrependessem e se afastassem de seu pecado. Ele havia prometido isso na aliança do Monte Sinai. Assim, o orador convidou o povo de Deus a orar a Deus e voltar para ele. Eles podiam fazer isso porque confiavam que Deus é bom. Eles confiavam que ele os amava. Eles acreditavam que Deus se preocupava com eles e era fiel a eles. Depois dessas palavras de esperança, os poemas continuam falando sobre coisas tristes. O povo estava sofrendo como resultado de seu pecado. Dessa forma, seu sofrimento era diferente do sofrimento de Jó. Mas o povo descreveu Deus da maneira que Jó o descreveu. Como Jó, eles descreveram Deus como um leão esperando para atacá-los. Eles se sentiam como se Deus estivesse atirando flechas neles. Essas eram imagens que mostravam o quão confuso o povo se sentia. O povo de Deus estava completamente chocado com Deus. Parecia que Deus havia se voltado contra eles. Eles entenderam que haviam pecado. Mas não conseguiam entender por que Deus permitiu que sofressem tão terrivelmente. A maneira como o capítulo 5 é escrito mostra o quão confusos eles se sentiam. Este poema não segue a ordem do alfabeto como os outros poemas em Lamentações fazem. No final do capítulo 5, o povo reconheceu algo importante. Eles precisavam que Deus agisse para ajudá-los. Eles precisavam que ele os trouxesse de volta para ele. Só então poderiam retornar a ele como o capítulo 3 mencionou. No entanto, o povo não sentia nenhuma esperança ou confiança. Eles se perguntavam se a ira de Deus era tão completa que ele os havia abandonado para sempre.